

# EMERGÊNCIAS CARDIOVASCULARES EM IDOSOS: REVISÃO DOS DESAFIOS E ABORDAGENS CLÍNICAS

Guilherme Lopes Pereira Rodrigues<sup>1</sup>, Enzo Carvalho Neves de Paula<sup>2</sup>, João Vitor Miranda Noronha<sup>3</sup>, Maria Eduarda Rodrigues Freire da Cunha<sup>4</sup>, Rafael Araujo Danglard Jucá Filho<sup>5</sup>.

<sup>1,2,3,4,5</sup>Afya Faculdade de Ciências Médicas – Palmas – TO.

[guilopesr101@gmail.com](mailto:guilopesr101@gmail.com)

**Introdução:** As emergências cardiovasculares representam a principal causa de morbimortalidade em idosos, exigindo condutas rápidas e precisas em ambientes de urgência. No entanto, o envelhecimento está associado a várias alterações fisiológicas, síndromes geriátricas, polifarmácia e manifestações clínicas atípicas, que dificultam o diagnóstico precoce e o manejo adequado dessas condições. Além disso, há subutilização de estratégias terapêuticas comprovadas nessa população, o que pode impactar os resultados clínicos. **Objetivo:** Revisar a literatura científica atual sobre as particularidades do atendimento de emergências cardiovasculares em idosos, destacando os principais desafios clínicos e terapêuticos, bem como recomendações específicas de sociedades científicas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Foram analisados cinco artigos científicos obtidos em bases de dados indexadas, incluindo publicações revisadas por pares de alta relevância clínica. Entre os documentos selecionados, duas declarações são científicas da American Heart Association (AHA), que abordam especificamente o manejo da síndrome coronariana aguda e o cuidado de idosos em unidades de terapia intensiva cardíaca. Também foram incluídos artigos originais e revisões que tratam de aspectos como fragilidade, comorbidades, prognósticos e estratégias de abordagem clínica em contextos emergenciais. Os critérios de inclusão foram: publicações entre 2005 e 2023, em inglês, com foco em adultos  $\geq 65$  anos em contextos de emergência cardiovascular. **Resultados:** Os estudos analisados mostram que os idosos apresentam maior risco de mortalidade e complicações em emergências cardiovasculares, especialmente quando associados a síndromes geriátricas como delirium, disfunção cognitiva e sarcopenia. A abordagem deve ir além dos protocolos padronizados, considerando avaliação geriátrica ampla, pontuação de fragilidade e preferências do paciente. A literatura reforça a importância de intervenções baseadas em evidências, incluindo angioplastia em situações específicas, mesmo em pacientes muito idosos. A presença de documentos orientadores da AHA contribui significativamente para a sistematização do cuidado, defendendo condutas individualizadas e a integração de cuidados paliativos quando limpos. **Conclusões:** O cuidado emergencial do idoso com doenças cardiovasculares deve considerar a complexidade dessa população. Estratégias centradas no paciente, apoio da equipe multidisciplinar e aplicação de diretrizes adaptadas à realidade geriátrica são essenciais para melhorar os resultados. A literatura atual destaca a urgência na padronização de condutas específicas e no investimento em educação continuada para o atendimento qualificado a esse público em situações de urgência e emergência.

**Palavras-chave:** Emergência cardiovascular; Idosos; Geriatria.

**Área Temática:** Emergências Cardiovasculares.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRADY, William J.; DECKER, Wyatt W.; MATTU, Amal. Cardiologia de emergência: desafios, controvérsias e avanços. *Emergency Medicine Clinics of North America* , [SI], v. 23, p. xv–xvii, 2005. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.emc.2005.07.017> . Acesso em: 19 mar. 2025.

DAMLUJI, Abdulla A. et al. Gestão da síndrome coronária aguda na população idosa: uma declaração científica da American Heart Association. *Circulation* , [SI], v. 147, p. e32–e62, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1161/CIR.0000000000001112> . Acesso em: 19 mar. 2025.

DAMLUJI, Abdulla A. et al. Idosos na unidade de terapia intensiva cardíaca: fatorando síndromes geriátricas no gerenciamento, prognóstico e processo de cuidado: uma declaração científica da American Heart Association. *Circulation* , [SI], v. 141, p. e6–e32, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1161/CIR.0000000000000741> . Acesso em: 19 mar. 2025.

MARCOLINO, Milena Soriano et al. Emergências cardiovasculares na atenção primária: um estudo retrospectivo observacional de um serviço de telecardiologia de grande porte. *Revista Médica Paulista* , São Paulo, v. 5, pág. 481–487, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/1516-3180.2017.0090110617> . Acesso em: 19 mar. 2025.

ZHOU, Mengge et al. Envelhecimento e doença cardiovascular: status atual e desafios. *Reviews in Cardiovascular Medicine* , [SI], v. 23, n. 4, p. 135, 2022. DOI: <https://doi.org/10.31083/j.rcm2304135> . Acesso em: 19 mar. 2025.